

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais

1. Coordenador (a): Ana Karina da Silva Cavalcante

(karina@ufrb.edu.br).

Vice-Coordenador (a):

2. Título do projeto: Caracterização cito e histomorfológica do Tumor Venéreo Transmissível em cães do Recôncavo Baiano

3. Código: 2008, processo 23007.009673/2018-06

4. Data de aprovação: 29/06/2018

5. Área de Conhecimento: CCAAB – Área 10 : Agroecossistemas

6. Resumo

O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma doença neoplásica, sexualmente transmissível, que acomete cães, com características patológicas ainda não completamente elucidadas. Sabe-se que sua frequência é maior em cães de rua ou semidomiciliados, classificado citomorfologicamente em linfocitoide ($\leq 70\%$ de células arredondadas, com maior relação núcleo:citoplasma, e núcleo central e arredondado), plasmocitoide ($\leq 70\%$ de células ovoides, com menor relação núcleo:citoplasma e núcleo excêntrico) ou linfoplasmocitoide (os dois tipos estão presentes numa porcentagem $\geq 70\%$). A transmissão ocorre por contato da lesão com uma mucosa ou pele não íntegra. Animais em fase reprodutiva são mais susceptíveis, sendo comum em mucosas genitais, mas pode ser visto na oronasal e ocular, pele e órgãos internos. O diagnóstico pode ser feito com exames citológico (esfregaço) e histopatológico, capaz de apresentar a destruição tecidual, necrose, arquitetura da neoplasia e suas relações com os tecidos vizinhos, além de possibilitar a diferenciação dos tipos celulares. O tratamento de eleição é realizado com aplicações semanais de Sulfato de Vincristina, acompanhadas de hemograma e citologia. O prognóstico

sem metástase é favorável. Sendo assim, este trabalho terá como objetivo realizar um levantamento epidemiológico do TVT em cães do Recôncavo Baiano, por meio da caracterização cito e histomorfológica, sendo considerados três tipos: plasmocitoide, linfocitoide e linfoplasmocitoide. O exame histopatológico será realizado nos animais positivos. Novas amostras serão avaliadas por cito e histopatologia, antes da aplicação de cada dose semanal. Serão descritas as frequências de cada tipo celular, correlacionando-as com o tempo de tratamento.

7. Prazo de execução

7.1. Início: 10/08/2018

7.2. Término: 02/08/2019

8. Equipe executora

8.1. Colaboradores

Colaborador (a)	Instituição/ Grupo de Pesquisa
Andrea Vita Reis Mendonça	UFRB/Silvicultura tropical

8.2. Discentes

Discente	Curso
TAIS LORENA ALMEIDA	MEDICINA VETERINÁRIA



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
DE PESQUISA**



**GIRLENE SANTOS DE SOUZA
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB**



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
DE PESQUISA**

